

Mercados Futuros (parte I)

Mercados Futuros (parte I)

Nos mercados futuros negociam-se direitos sobre alguma mercadoria ou objeto financeiro. No Brasil, dentre as mercadorias negociadas destacam-se soja, café, milho e boi gordo enquanto que dentre os ativos financeiros há destaque para os contratos de DI 1 dia, dólar e Ibovespa.

O comprador ou o vendedor se compromete a comprar ou a vender certa quantidade de um ativo (mercadoria ou ativo financeiro) por um preço estipulado para liquidação em data futura.

O mercado futuro opera através de contratos, em que se estabelece um compromisso entre comprador e vendedor, nos quais as partes se comprometem a comprar e vender uma certa quantidade de um determinado ativo (mercadoria ou ativo financeiro) pelo preço acordado ao ser fechada a operação para liquidação em uma data futura.

Esses compromissos são ajustados financeiramente às expectativas do mercado acerca do preço futuro daquele bem, por meio do procedimento de ajuste diário (que apura perdas e ganhos).

Existem diversos ativos que são negociados através desses contratos no mercado futuro: mercadorias (como café, milho, ouro, etanol, petróleo e outros), moeda estrangeira (euro, dólar, peso, etc), índices (Índice Bovespa, IBrX100, S&P 500, etc) e outros valores mobiliários

Mercados Futuros (parte I)

VANTAGENS DOS CONTRATOS FUTUROS

O mecanismo de funcionamento do mercado futuro imprimiu característica importante na negociação para liquidação futura: a competitividade. A homogeneidade dos produtos, a transparência e a velocidade das informações e a livre mobilidade de recursos permitem que os preços se ajustem conforme as leis de mercado, ou seja, de acordo com as pressões de oferta e procura.

Nenhum participante precisa carregar sua posição até a data de vencimento, podendo encerrar sua posição a qualquer momento, desde a abertura do contrato até a data de vencimento. Esse encerramento é feito por meio de uma operação inversa à original, que é o mesmo que transferir sua obrigação a outro participante. Tal possibilidade dá aos mercados futuros uma imensa liquidez.

Flexibilidade

Quando uma pessoa compra ou vende um contrato futuro ela assume uma posição nesse mercado. A posição será "comprado" ou "vendido" dependendo da estratégia adotada.

Alta Liquidez / Volume

Uma boa liquidez no ativo operado garante segurança no momento de entrada e saída da operação.

Mercados Futuros (parte I)

VANTAGENS DOS CONTRATOS FUTUROS

Diversificação

Investindo nos contratos futuros você tem a possibilidade de explorar qualquer cenário de mercado (especular compra e venda), com a mesma facilidade operacional.

Alavancagem

Ao comprar um contrato futuro você não paga por ele, e sim p ela sua variação. Dessa forma, é exigida apenas uma fração do contrato como margem de garantia.

Limites de oscilação diária

Os contratos futuros têm oscilações máximas diárias determinadas pela Bolsa de Valores.

Mercados Futuros (parte I)

CARACTERÍSTICAS OPERACIONAIS DO MERCADO FUTURO

Os contratos padronizados possuem estrutura previamente padronizada por regulamentação de bolsa, estabelecendo todas as características do produto negociado, como cotação, data de vencimento, tipo de liquidação e outras.

A padronização dos contratos é condição imprescindível para que a negociação possa ser realizada em bolsa. Imagine um pregão no qual cada um dos participantes negociasse determinado tipo de boi ou café com cotações e unidades de negociação diferentes. A negociação de pregão seria impraticável.

Graças à padronização, os produtos em negociação se tornam completamente homogêneos, o que, além de atender às necessidades de todos os participantes, acaba tornando indiferente quem está comprando ou vendendo a mercadoria, propiciando muita liquidez.

Todas as condições sob as quais os ativos serão transferidos de uma contraparte para outra são estabelecidas por meio das especificações do contrato, definidas pela Bolsa.

Apenas dois itens podem variar na Bolsa de Valores: o número de contratos ofertados e o preço negociado entre as partes.

Mercados Futuros (parte I)

PRINCIPAIS ESPECIFICAÇÕES DOS CONTRATOS

Objeto de negociação

É a descrição do ativo cuja oscilação de preços está em negociação. Exemplo: ações, dólar, café, boi.

Cotação

É a unidade de valor em reais atribuída a cada unidade do objeto de negociação. Exemplo: reais por saca, reais por dólares.

Unidade de negociação

É o tamanho do contrato. Exemplo: o tamanho do contrato de café é de 100 sacas de 60kg; o do dólar é de US\$50.000,00.

Meses de vencimento

São os meses em que serão liquidados os contratos.

Liquidação

É a forma pela qual o contrato será liquidado (física ou financeira).

Limites de oscilação

A bolsa usa um mecanismo automático que impõe percentuais máximos de flutuação de preços.

Mercados Futuros (parte I)

FORMAÇÃO DOS PREÇOS FUTUROS

Os preços são formados por meio de processo competitivo entre compradores e vendedores nos sistemas eletrônicos de negociação. Tais preços revelam as expectativas do mercado quanto ao valor de uma mercadoria ou de um ativo que está sendo negociado no mercado à vista, para uma liquidação em determinada data futura.

Em função da alta volatilidade dos mercados, os preços podem variar bastante de um dia para o outro ou até mesmo durante um dia. Para se compreender bem o processo de formação dos preços futuros é necessário compreender bem certos elementos que estão por trás da relação entre o preço a vista e o preço futuro.

Para mitigar o risco de não cumprimento do contrato futuro gerado por eventual diferença entre o preço futuro negociado previamente e o preço a vista no vencimento do contrato, os mercados futuros desenvolveram o mecanismo do ajuste diário, em que vendedores e compradores acertam diariamente a diferença entre o preço futuro anterior e o atual, de acordo com elevações ou quedas no preço futuro da mercadoria.

Mercados Futuros (parte I)

PRINCIPAIS ESPECIFICAÇÕES DOS CONTRATOS

Ajuste diário

Para minimizar os riscos deste mercado, a Bolsa de Valores calcula o lucro ou o prejuízo de uma posição diariamente.

O ajuste diário nos contratos futuros, corresponde ao mecanismo por meio do qual as posições mantidas em aberto pelos clientes são acertadas financeiramente todos os dias, segundo o preço de ajuste do dia.

Trata-se de um mecanismo de equalização de todas as posições no mercado futuro, com base no preço de compensação do dia, resultando na movimentação diária de débitos e créditos nas contas dos clientes, de acordo com a variação negativa ou positiva no valor das posições por eles mantidas. É como se ocorresse uma transferência diária de recursos entre os perdedores e os ganhadores.

Mercados Futuros (parte I)

PRINCIPAIS ESPECIFICAÇÕES DOS CONTRATOS

Margem de garantia

A operacionalização nos mercados futuros se dá através da utilização de margens, que essencialmente são um percentual do valor da operação e que são utilizadas como um mecanismo que oferece garantias de que os compromissos serão honrados. As margens definem o grau de alavancagem em um determinado mercado e variam de acordo com as mercadorias e ativos financeiros, de modo a refletirem os riscos associados.

A margem de garantia, que é requerida pela câmara de compensação, é necessária para a cobertura do compromisso assumido pelos participantes no mercado futuro. Neste sentido funciona como se fosse uma espécie de “caução” para garantir que o cliente será capaz de arcar com as oscilações de mercado. O valor da margem representa apenas um percentual do valor total do contrato futuro.

Vale notar que as margens só são utilizadas quando ocorre inadimplência entre o cliente e a Corretora, e só são liberadas quando tal cliente encerra a posição que havia assumido no mercado.

As margens podem diferir entre as Corretoras e dentro destas também podem diferir entre os seus clientes.

Mercados Futuros (parte I)

PRINCIPAIS ESPECIFICAÇÕES DOS CONTRATOS

Liquidação no vencimento

A liquidação do contrato futuro depende do contrato. No caso das mercadorias a liquidação é física, especificadas nos termos de cada contrato. Já no caso do Índice e do Dólar é exclusivamente financeira. A posição do investidor é automaticamente zerada no dia do vencimento: investidor que estiver comprado será vendido e vice-versa. O investidor também pode liquidar sua posição antes do dia de vencimento do contrato.

Data de vencimento do Ativo – Cada contrato futuro tem as especificações sobre seu vencimento pré-determinada.

Mercados Futuros (parte I)

OS RISCOS DO MERCADO FUTURO

Todos querem ter bons lucros, mas nem todos estão dispostos a pagar o preço que estes resultados podem cobrar quando as operações não evoluem da forma esperada.

Risco de oscilações

A cotação dos ativos pode tanto subir quanto cair, visto que não é possível ter certeza sobre o que vai acontecer no futuro. Existe, portanto, a possibilidade de o mercado reagir de forma diferente do que era esperado pelo investidor e isso pode provocar prejuízos. Tais prejuízos que decorrem das variações dos preços requerem especial atenção por parte dos investidores e são conhecidos como risco de oscilações.

Riscos associados à alavancagem

Se, em um determinado investimento, exigir a possibilidade de uma alavancagem que permita ao investidor ganhar 10x mais, então este investidor precisa assumir o risco de, eventualmente, também perder 10x mais.

Em se tratando de alavancagem, o risco é aumentado na mesma proporção do potencial de ganho que pode ser gerado.

Mercados Futuros (parte I)

OS RISCOS DO MERCADO FUTURO

Riscos de ajuste diário

A cada dia, a Bolsa de Valores procede o ajuste diário das posições dos investidores nos mercados futuros. Caso o resultado de uma determinada posição seja negativa (queda na cotação numa posição comprada ou elevação na cotação em uma posição vendida) então a diferença precisa ser coberta pelo investidor. Por isso, é preciso ter um valor disponível para arcar com eventuais perdas, pois de outro modo poderá ocorrer uma realização parcial da posição a fim de cobrir esse prejuízo caso a mesa de operações perceba que os fundos do investidor são insuficientes para cobrir a posição.

Risco de alteração de margem

Quando se mantém posições em contratos futuros por mais de um dia (swing trade), o investidor deve estar ciente de que a Bolsa de Valores poderá ajustar o valor da margem de garantia que é exigida. Caso tal mudança resulte em uma elevação da margem então a diferença será cobrada e o investidor deverá dispor dos recursos para manter a sua posição.

